

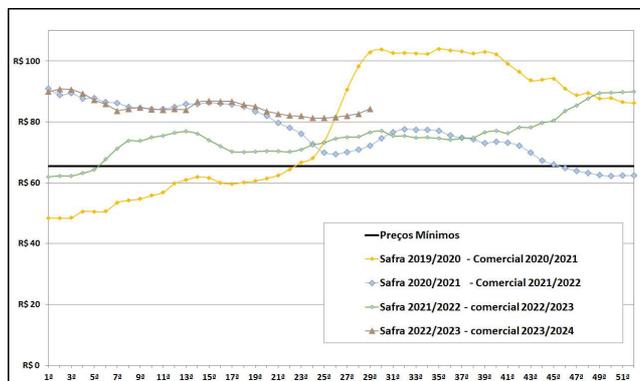
ARROZ – 17/07 a 21/07/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	75,14	81,32	82,63	84,31	12,20%	3,68%	2,03%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	90,70	92,86	91,19	-	0,54%	-1,80%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	74,14	74,89	74,26	-	0,16%	-0,84%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	71,21	79,20	79,34	79,34	11,42%	0,18%	0,00%
Tocantins	60kg	95,00	110,00	113,59	113,59	19,57%	3,26%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	78,14	110,00	112,00	113,00	44,61%	2,73%	0,89%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	107,18	118,35	120,95	119,10	11,12%	0,63%	-1,53%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	109,45	111,08	113,32	-	3,54%	2,02%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	424,00	535,00	549,00	549,00	29,48%	2,62%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	114,42	118,47	117,37	-	2,58%	-0,93%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	420,37	485,16	-	497,13	18,26%	2,47%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4228	4,7814	4,8347	4,7992	-11,50%	0,37%	-0,73%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – julho2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com manutenção da demanda externa pelo grão e ainda baixo interesse por parte dos produtores que ainda detêm produto armazenado, preços intensificam o viés de alta na semana. Em meio a expectativa de contínua redução dos estoques ao longo do segundo semestre, a perspectiva é que a valorização do grão seja uma tendência constante no período.

Sobre as projeções para o plantio da próxima safra 2023/24, que deve ser iniciado nos principais estados produtores em setembro, o quadro de La Niña favorece uma recuperação de área, principalmente no Rio Grande do Sul (RS), principal estado produtor. No RS, a alta probabilidade de maior regime de chuvas deverá refletir em maiores riscos para o plantio da soja nas áreas de várzea do arroz no estado. Ademais, destaca-se que o cenário de melhores preços do arroz também deverá contribuir no período de consolidação das áreas da cultura nos principais estados produtores.

MERCADO EXTERNO

Somada ao déficit produtivo mundial de arroz, o recente anúncio da Índia, principal exportador mundial, de suspensão de exportação de arroz não-basmati tem refletido em manutenção da tendência de valorização do grão no mercado internacional. Em meio a este cenário, nota-se forte incremento da demanda dos países importadores na busca da ampliação de seus estoques de passagem. A previsão de redução da produção indiana e expansão do consumo local são as razões as quais o Governo Indiano fundamentou a política de restrição exportadora. Ademais, destaca-se o interesse da Índia em reduzir os preços locais, ao direcionar maior percentual da produção para o mercado local.

COMENTARIO DO ANALISTA

Recuperação da rentabilidade dos produtores de arroz, em contrapartida a expectativa de queda da rentabilidade das culturas que concorrem por área no Brasil, deverá estancar a tendência de forte retração de área da orizicultura para a próxima safra.